

HISTÓRICO DOS CURSOS DE GEOLOGIA NO BRASIL E ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Silveira, S.M.T

Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro

De acordo com a Sociedade Brasileira de Geologia, no Brasil existem três cursos de graduação em Engenharia Geológica e 33 de graduação em Geologia, sendo, que destes 36 cursos, seis são de instituições particulares e 30 de instituições públicas – estaduais ou federais, distribuídos em 17 dos 26 estados brasileiros e também no Distrito Federal. Apesar de não estarem presentes em todos os estados, tais cursos estão presentes em todas as regiões brasileiras. A região sudeste possui o maior número de cursos (15), seguida pelas regiões norte, nordeste e sul (6 cada uma). Acredita-se que isso se deve ao fato de a região sudeste ser a mais desenvolvida economicamente, além de possuir uma importante riqueza mineral (no estado de Minas Gerais, principalmente) e expressivas reservas de Petróleo nos outros três estados. Também por esta razão, o estado de Minas Gerais é o que possui o maior número de cursos (6 no total, sendo 4 públicos e 2 privados). Os primeiros cursos foram criados pela CAGE – Campanha de Formação de Geólogos, iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek, regulamentada em janeiro de 1957. Em abril do mesmo ano foram criados os cursos das Universidades Federais dos estados do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pernambuco (UFPE), São Paulo (USP) e de Ouro Preto, MG a UFOP. O curso mais recente é o da Universidade Federal de Uberlândia, fundado em 2015. Os dois períodos em que houve a criação do maior número de cursos são de 1950-1959 (os 4 cursos da CAGE, e também o da UFRJ e o da UFBA) e de 2000-2010, quando foram criados outros 8 cursos, em diferentes estados. De acordo com as universidades, as principais áreas de atuação do profissional estão relacionadas ao suprimento de recursos minerais, hídricos e energéticos. A pesquisa científica e o meio ambiente também se encontram entre as áreas mais mencionadas. Destaca-se que o ensino ocupa a nona posição no *ranking* dos objetivos e áreas de atuação. Em contraponto, o Instituto de Geociências da USP, fundou, em 2003, o curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental para a formação de profissionais educadores que atuem na educação formal e não formal. Do exposto conclui-se que os primeiros cursos de graduação em geologia no Brasil foram criados para atender uma demanda de crescimento econômico do país (CAGE – JK), motivação esta (econômica) também verificada no segundo “pico” de criação destes cursos, entre 2000 e 2010, com a divulgação da descoberta do pré-sal. A formação do geólogo, desde os primórdios até os dias atuais, é especialmente voltada para a Pesquisa e Prospecção Mineral, bem como para a exploração de recursos hídricos e energéticos. A pesquisa científica também faz parte da tradição das Universidades, embora o ensino fique em segundo plano, desta forma a Geologia fica restrita aos círculos especializados, não atingindo com frequência o público em geral. Desde a regulamentação da profissão do geólogo, em 1962, o ensino em estabelecimentos de ensino secundário e superior faz parte do escopo de atividades deste profissional, embora poucos se dediquem a esta área.

PALAVRAS-CHAVE: CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA; EDUCAÇÃO EM GEOLOGIA